

**ORIENTAÇÃO DE
RECURSOS**

BANCA: UNIFESP

ANO: 2024

QUESTÃO: 07 - CADERNO 1

Prezada banca examinadora

A questão 07 versa sobre classificação de colangite, seguindo os critérios de Tokyo 2018. Em seu respectivo enunciado, há menção a uma paciente com temperatura axilar de 39° C e Leucocitose de 18300/mm³. Assim, segundo os critérios de Tokyo, podemos classificar o quadro como colangite aguda grau II

Abaixo, são transcritos os critérios para classificação de colangite, segundo os critérios de Tokyo^{1,2,3}.

Colangite Aguda Grau III (grave) A colangite aguda "Grau III" é definida como colangite aguda associada ao início da disfunção em pelo menos um dos seguintes órgãos/sistemas:

1. Disfunção cardiovascular: hipotensão que necessita de dopamina $\geq 5 \mu\text{g/kg}$ por minuto, ou qualquer dose de norepinefrina.
2. Disfunção neurológica: alteração do nível de consciência.
3. Disfunção respiratória: relação $\text{PaO}_2/\text{FiO}_2 < 300$.
4. Disfunção renal: oligúria, creatinina sérica $> 2,0 \text{ mg/dl}$.
5. Disfunção hepática: $\text{PT-INR} > 1,5$.
6. Disfunção hematológica: contagem de plaquetas $< 100.000/\text{mm}^3$.

Colangite Aguda Grau II (moderada) A colangite aguda "Grau II" está associada a qualquer duas das seguintes condições:

1. Contagem anormal de leucócitos ($> 12.000/\text{mm}^3$, $< 4.000/\text{mm}^3$).
2. Febre alta ($\geq 39^\circ\text{C}$).
3. Idade (≥ 75 anos).
4. Hiperbilirrubinemia (bilirrubina total $\geq 5 \text{ mg/dl}$).
5. Hipoalbuminemia ($< \text{STD } 9 \times 0,7$).

Colangite Aguda Grau I (leve) A colangite aguda "Grau I" não atende aos critérios de "Grau III (grave)" ou "Grau II (moderada)" na colangite aguda no diagnóstico inicial.

Assim, segundo as diretrizes citadas pelo enunciado, o gabarito fornecido não contempla adequadamente a pergunta. Portanto, solicito gentilmente que o gabarito seja modificado para colangite aguda grau II.

.....
Referências bibliográficas:

1. [Miura, F, Okamoto K, Takada T, et al. Tokyo Guidelines 2018: initial management of acute biliary infection and flowchart for acute cholangitis. J Hepatobiliary Pancreat Surg 2018; 25:31-40.](#)
2. Kiriya S, Takada T, Strasberg SM, Solomkin JS, Mayumi T, Pitt HA, et al. New diagnostic criteria and severity assessment of acute cholangitis in revised Tokyo Guidelines. J Hepatobiliary Pancreat Sci. 2012;19:548-56.
3. Disponível em:
https://www.uptodate.com/contents/acute-cholangitis-clinical-manifestations-diagnosis-and-management?search=tokyo%20criteria%20cholangitis&source=search_result&selectedTitle=1~150&usage_type=default&display_rank=1